

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9655>

A terapia dialítica promove a regulação do equilíbrio, bem como o manejo do líquido extracelular e balanços influenciados pelos rins, cerca de 5 a 8% dos pacientes graves com insuficiência renal aguda precisam desta terapia em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)¹. A Terapia de Substituição Renal Contínua (TSRC) pode ser realizada por vários dias dependendo da evolução clínica do paciente. Trata-se de uma terapia complexa e deve ser assistida por uma equipe de enfermagem capacitada. Na UTI adulto identificou-se a necessidade da realização de um programa de capacitação da equipe de enfermagem, sendo assim, o objetivo deste trabalho foi descrever como foi elaborado o programa e os resultados obtidos.

Metodologia:

O programa foi elaborado por um grupo de enfermeiras referência na TRSC, constituindo-se de conteúdo teórico abordando tarefas essenciais para ensino/aprendizado, conteúdo prático simulação e orientação na prática, consideradas como estratégias educacionais na área da saúde^{2,3}. Realizado de outubro de 2018 a fevereiro de 2019, sendo capacitados 41 enfermeiros e 79 técnicos de enfermagem, das UTIs Adulto do D2 e D3 com 29 leitos.

Resultados:

Inicialmente foram estabelecidas as tarefas a serem realizadas para o manejo pelo enfermeiro e técnico de enfermagem da TRSC, a seguir, elaborado o material educativo, bem como o conteúdo das aulas teóricas e práticas. Todo o material foi disponibilizado aos enfermeiros, bem como à equipe de enfermagem, além da realização das aulas teóricas e práticas. A quantidade de horas investidas na capacitação da equipe foram 5.790h teóricas e 9.000h práticas. O processo ensino-aprendizagem educativo é necessário para garantir qualidade na assistência, principalmente para as ações de natureza complexa requerendo difusão de conhecimentos e informações que serão utilizados para a melhoria do atendimento em saúde e na manutenção da qualidade da assistência aos pacientes⁴. UTIs são destinadas aos cuidados com pacientes em situações críticas de saúde e cujos processos de trabalho exigem qualificação permanente das equipes, desta forma compreende-se que a capacitação inicial e a revisão dos processos para o maior número de profissionais garante uma assistência de melhor qualidade ao paciente grave.

Considerações finais:

A TRSC tem possibilitado a assistência ao paciente grave que muitas vezes não tem estabilidade hemodinâmica para a diálise convencional. A capacitação inicial e reciclagem têm possibilitado revisão de processos bem como melhoria da qualidade da assistência. Acredita-se que o processo de ensino-aprendizagem de tarefa complexa é um método eficiente para todas as áreas de educação em saúde.

Referências: 1.Schneider AG, Bagshaw SM. Effects of renal replacement therapy on renal recovery after acute kidney injury. Nephron Clin Pract. 2014;127(1-4):35-41. 2. Soares Branda?o CFS, Carvalho-Filho MA, Cecilio-Fernandes C. Centros de simulação e projeto pedagógico: dois lados da mesma moeda. Sci Med. 2018;28(1). 3. McGaghie WC, Issenberg SB, Barsuk JH, Wayne DB. A critical review of simulation-based mastery learning with translational outcomes. Med Educ. 2014 04;48(4):375-85. <http://doi.org/10.1111/medu.12391>. 4,. Lazzari DD, Schmidt N, Jung W. Educação continuada em unidade de terapia intensiva na percepção de enfermeiras Rev. Enferm. UFSM. 2012;2(1):88-96. <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/4592/3130>.